

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

### Encontro-Convívio de Encerramento das Comemorações dos 50 anos da

**Paróquia:** Lembramos que se realiza no próximo dia 15 de setembro (domingo), no parque da Fonte da Louçã, situado no Baldio de Areosa, um Encontro-Convívio de Encerramento das Comemorações dos 50 anos da criação da nossa Paróquia. Está prevista a Eucaristia campal pelas 11 h., seguindo-se almoço partilhado e tarde de convívio e animação.

Marque na sua agenda e convide desde já os seus familiares e amigos para este evento.

### Contas da Feirinha a favor da igreja

**nova:** Foi entregue ao pároco, na passada semana, a quantia de 110 €, referente ao obtido na feirinha deste mês de julho, em favor das obras de construção da igreja paroquial. Um grande bem-haja a quem contribuiu para este resultado!

### Campanha dos Amigos do Senhor do

**Socorro:** Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a

Sr.<sup>a</sup> Hermínia Louro, a quantia de 30 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro, para ajuda do pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial. Bem hajam!

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António Parente da Cunha Matos – 10 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal: junho e julho); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónimo – 50 € (semestral); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 40 € (mensal); Anónima – 15 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Anónimo – 20 € (mensal). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónima – 5 €; Anónimo – 5 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
22	Seg	18,45	Maria Cândida Gomes Cachada (7.º dia); Manuel Freitas da Silva
23	Ter	18,45	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes
24	Qua	18,45	Povo
25	Qui	18,45	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família; Julieta Auxília Teixeira da Conceição
26	Sex	18,45	Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Sáb	19	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido; Fernando Lopes Diogo; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; Maria Amélia de Sousa Martins e António Cerqueira Roque
28	Dom	10,30	Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves

# PARÓQUIA VIVA

N.º 967 – 21/07/2019

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 16.º Domingo Comum – Ano C



«uma mulher chamada Marta recebeu-O em sua casa. Ela tinha uma irmã chamada Maria, que, sentada aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra. Entretanto, Marta atarefava-se com muito serviço. ... “Marta, Marta, andas inquieta e preocupada com muitas coisas, quando uma só é necessária. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada.”» (Evangelho)

### Valha-nos S. Bartolomeu

Por: Tony Neves

Não me refiro ao apóstolo que já nos vale há dois mil anos! Refiro-me a S. Bartolomeu dos Mártires (1514-1590) a quem o Papa Francisco acaba de canonizar sem exigir milagre, pois o grande milagre da sua vida é o rasto de inspiração que nos deixa e empurra para um estilo de vida cristã simples e próxima dos mais pobres.

A vida e missão episcopal de S. Bartolomeu inspira muitas das opções e orientações que o Papa Francisco tem proposto à Igreja e ao mundo. Começemos pelo seu olhar cirúrgico da Igreja do seu tem-



po: percebe-a neste navegar em águas agitadas, após uma reforma protestante que tinha posta a Igreja católica à deriva e a Europa em guerra. Ele vai à 2.ª sessão do Concílio de Trento (1561-1563) e é um dos defensores abertos e declarados de uma profunda reforma da Igreja católica, pois – segundo ele – a hierarquia deve optar por um estilo de vida mais simples. D. Jorge Ortiga, seu sucessor como Arcebispo de Braga, diz-se marcado pelo novo Santo: 'tal como no século XVI, vivemos hoje uma situação de crise, debilidades e fraquezas que importa olhar de frente, encarar nos seus contornos e discernir o que devemos fazer para encontrar atitudes novas e responder aos desafios que se colocam'.

Os tempos de S. Bartolomeu eram difíceis e, por isso mesmo, desafiantes. Tornava-se urgente descobrir profetas que rasgassem caminhos de futuro. A credibilidade da Igreja estava em causa. Tornava-se fundamental e decisivo formar melhor os padres e os leigos. Mas, sobretudo, era necessário redescobrir a simplicidade do Evangelho e voltar ao espírito de vida simples e pobre que caracterizou a missão das primeiras comunidades cristãs. E S. Bartolomeu encarnava bem este desejo de mudança, ao estilo de Cristo e das Suas propostas gravadas nas páginas dos Evangelhos.

(Continua na pág. 3)

## 16.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura: Gén. 18, 1-10a**

**2.ª Leitura: Col. 1, 24-28**

**Evangelho: Lc. 10, 38-42**

#### - As Betânias de hoje -

A tenda de Abraão, em Mambré, e a casa de Marta, Maria e Lázaro, em Betânia, são apenas dois referenciais de um largo e bem longo rio de hospitalidade, que tem sido a marca de referência do ser e agir cristãos ao longo dos tempos e dos lugares.

De facto, a atitude de Abraão em relação aos três desconhecidos que passam junto da sua tenda ou o acolhimento que esta família de três irmãos sempre dispensava a Jesus, são concretizações do jeito do bom samaritano, daquele estilo de “*ver com o coração*” de que nos falou Bento XVI em Fátima.

A Carta aos Hebreus, referindo-se ao episódio escutado na 1ª leitura, faz a seguinte afirmação: “*Não vos esqueçais da hospitalidade, pela qual alguns, sem o saberem, hospedaram anjos*” (Hebr. 13, 2). Por sua vez, Pedro recomenda a todos os cristãos: “*exercei a hospitalidade uns para com os outros, sem murmuração*” (1 Ped. 4, 9).

Fiel às orientações do seu Fundador, a Igreja sempre prestou especial cuidado aos deserdados de pão, de saúde ou de família. “*Esta ação humanitária e espiritual da Comunidade eclesial para com os doentes e os sofrendores, ao longo dos séculos*” constitui um “*património precioso*”, que urge preservar e aumentar, afirmava Bento XVI, anos atrás, por ocasião de um Dia Mundial do Doente. Basta recordar que a palavra ‘*hospital*’ vem de ‘*hospitalidade*’, mostrando assim que a prioridade do ‘*cuidar*’ deve prevalecer sobre o empenho no ‘*curar*’, orientação que, curiosamente, já vem do próprio Hipócrates: “*cuidar: sempre; curar: às vezes*”!

Neste mundo indiferente, desconfiado e, até, hostil, são inúmeros aqueles e aquelas que demandam um porto de abrigo, sejam eles migrantes ou refugiados, a quem, por causa da cor, da raça ou da religião, não é reconhecida a sua dignidade de pessoa ou todos aqueles que, mergulhados em pavorosa solidão, procuram um oásis de acolhimento, de compreensão e de calor humano. E nós até sabemos que “*quem vos recebe, a Mim recebe; e quem Me acolhe recebe Aquela que me enviou*” (Mt. 10, 40).

Por isso, ‘Betânias’ precisam-se, muitas e já, para que o calor da nossa hospitalidade derreta o gelo de tanta indiferença, de tantos egocentrismos e das xenofobias crescentes, e faça brilhar para todos o sol da esperança!

Pe. José de Castro Oliveira

## Valha-nos S. Bartolomeu

Por: Tony Neves

(Continuação da 1.ª página)

Como Bispo, percorreu o vasto território da Diocese de Braga de então (incluía também Viana, parte do Porto, Vila Real e Bragança...). Não era bispo de ficar por casa, fechado no seu palácio, a debitar leis para padres e fiéis cumprirem. Não! Era homem do terreno, gostava de ‘cheirar às suas ovelhas’, fazia longas visitas pastorais, conhecia como ninguém o povo que lhe estava confiado. E sabia que os pobres abundavam. Por isso, vivia com muita pobreza e austeridade, partilhando tudo o que podia com os mais necessitados. Era o pai dos pobres daquela terra naquele tempo. Está escrito que, no período da grande peste, ele próprio saía à rua para socorrer as vítimas, correndo o risco de ser contaminado.

Durante anos, às terças-feiras, celebrei Missa na Basílica dos Mártires em Lisboa, na paróquia e freguesia que viu nascer este santo. Lá está, bem visível, um grande quadro com a foto do Frei que dali rumou aos dominicanos, sendo depois Arcebispo de Braga. Celebrar ali e olhar para o seu rosto também marcou a minha vida de padre.

Em tempos de crise como o dele e o nosso, fazem falta figuras que surjam como luzes no meio de trevas e sombras. Ontem como hoje, a Igreja e o mundo precisam de profetas, gente simples e despreendida que saiba apostar no essencial: a salvação! Sim, uma salvação que também ajude a combater pobreza e misérias humanas, que mantêm nas periferias e margens da história milhões e milhões de pessoas.

Valha-nos e inspire-nos S. Bartolomeu!

Do site “*espiritanos.pt*”, 17-07-2019

## INFORMAÇÕES

**Festa em honra de N. Sr.ª de Vinha:** No próximo fim de semana, de 26 a 28 de Julho, realiza-se a Festa em honra da Padroeira da paróquia de Areosa, Nossa Senhora de Vinha.

Do programa religioso salientamos: domingo, dia 28: 10,30 h. – Eucaristia solene em honra de N. Sr.ª de Vinha; 16 h. – Sermão ou Proclamação solene da Palavra de Deus, pelo distinto orador sagrado, o sacerdote areosense Padre Renato Oliveira, seguido de Procissão solene em honra da Padroeira. Participe!

**Reunião com o pessoal do Centro Social Paroquial:** O pároco, como Presidente da Direção, e os membros desta que puderem, irão reunir com todo o pessoal que trabalha no Centro Social Paroquial, na próxima quinta-feira, dia 25, às 17 h., no Jardim de Infância “Bom Pastor”, para avaliação do trabalho realizado neste ano letivo e programação do próximo ano, a começar em setembro.

**Dia dos Avós:** Por ser o dia litúrgico dos pais de Nossa Senhora, avós de Jesus, São Joaquim e Santa Ana, celebra-se na próxima sexta-feira, dia 26, o Dia dos Avós.

**Dia do Migrante:** Lembramos que vai realizar-se um Encontro-convívio para Migrantes e paroquianos em geral, na Sr.ª do Crasto, S. Romão do Neiva, no próximo dia 11 de agosto (domingo), a partir das 10,30 h. É promovido pelo Conselho Pastoral Paroquial de Areosa e aberto a toda a gente.

Do programa consta: 11 h. – Eucaristia; 12 h. – Almoço partilhado (levar farnel); 14,30 h. – Tarde de Convívio, com jogos tradicionais e animação musical.

Marque na sua agenda e convide familiares, amigos e vizinhos, especialmente os que são ou já foram migrantes, para participarem neste Encontro-convívio.

Para melhor organização do evento e possível apoio no transporte, inscreva-se na Biblioteca Paroquial de Areosa, presencialmente ou para o n.º 309 709 973.

(Continua na pág. 4)